

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRASIL

POR DOZE MEZES... 60\$000 | POR SEIS MEZES... 32\$000 | POR NOVE MEZES... 48\$000 | POR TRES MEZES... 17\$000

A assignatura paga-se adiantada: começa em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de tres mezes.

JORNAL DO

Propriedade de

ANNO 96

RIO DE JANEIRO — SABBA

AVISOS ESPECIAES

COLLEGIO PAULA FREITAS, Fundado em 1882 — Internato, Semi-internato e Externato. Curso de adaptação, primario, propedeutico, secundario e commerce. Had. Lobo, 345. T. V. 358.

DR. CASTRO BARRETO, Especialista. Apparelho digestivo e annexos (rins, fígado, pancreas, etc.). A's 4 horas, B. S. Gonçalo, 22. Res.: rua 20 de Novembro, 355, Ipanema.

EMPRESTIMOS sobre penhores de jóias, Lavouras e títulos cotados na bolsa. Casa José Cahen. Rua Silva Jardim n. 7.

PNEUS BERGUGNAN — Stock C. R. C. 1. Avenida Rio Branco n. 67. Praia de Botafogo n. 320.

RETROSPECTO COMMERCIAL, de 1919, a 1930 e volume e annos anteriores, á venda no escriptorio desta folha.

HONTEM

Cambio — Banco do Brasil de 7 9/16 a 8 1/2.

Uniformizadas — 802\$000. Café, tipo 2 — 129\$500.

Benedicto XV — Continuaram a chegar ao Vaticano os Cardeaes que devem tomar parte no Conclave que elegerá o novo Papa. Entraram hontem, no Conclave 53 cardeaes. Desde manhã cedo a multidão enchea a praça de S. Pedro para assistir á sahida do jacto de fumo. O Marechal do Conclave e o Governador offereceram uma refeição aos prelados e officiaes encarregados do serviço das rondas das cellas cardinaes e aos officiaes dos corpos armados.

Inglaterra — Os jornaes lamentam a queda do Ministerio italiano, presidido pelo Sr. Bonomi. O Sr. Chamberlain pronunciou longo discurso na Assembléa dos Unionistas. Dizeram de Angorá que os gregos tentaram sem resultado ataques e reconhecimentos na frente de Eskisheir. De Calcutá telegrapharam que a Commissão Legislativa de Bengala approvou uma moção pedindo a revogação das medidas governamentais sobre as reuniões e cortejos nacionalistas. O "Daily Chronicle" diz que a Italia lucrará com a retirada do Gabinete Bonomi. O Sr. James Craig, em entrevista, disse que quasi a metade do norte da Irlanda seria reunida ao Estado Livre Irlandez.

Francia — O Sr. Poincaré dirigio uma nota aos Governos alliados, convidando-os a consultas prévias para uma linha de conducta sobre a conferencia de Genova. O "Debat" publica uma nota do Marechal Foch de 31 de Março de 1919. Na reunião do Conselho de Ministros o Sr. Poincaré sciencificou os seus collegas os graves acontecimentos de Giewitz e Oberlogian. O General Weigand foi encarregado de tomar as medidas necessarias para o transporte regular do carvão na Rhenania. O Presidente do Conselho fez á Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado minuciosa exposição dos preparativos da Franca para a Conferencia Internacional de Genova.

Bélgica — Dis o "Metropole" que a cidade de Antuerpia enviára para a Exposição da Independencia do Brasil, no Rio de Janeiro, a reprodução em miniatura do porto de Antuerpia.

Alemanha — A parêde dos ferro-viaricos se paralyza virtualmente todo o trafego de passageiros e cargas. A situação parêdista tornou-se muito mais grave, devido ao manifesto do Governo prohibindo a parêde dos ferro-viaricos.

Hollanda — O Sr. B. C. J. Loder, ex-membro da Suprema Corte Hollandesa, foi eleito Presidente da Corte Internacional de Justiça.

Suecia — O Dr. John Basset Moore entregou ao Tribunal Internacional de Justiça uma mensagem do Conselho Federal das Igrejas Christãs dos Estados Unidos.

Tcheco-Slovaquia — O comité central das Unioes Tcheco-Alemãs dos Mineiros proclamou a parêde geral em toda a Republica.

Italia — O Rei Victor Manuel tomou em conferencia os Presidentes do Senado e da Camara. O Rei Victor Manuel conferenciou com varios membros do Congresso sobre a solução da crise ministerial. No Senado o Sr. Bonomi annunciou que o Gabinete apresentara ao Rei a sua demissão collectiva. Dizeram os jornaes que os Srs. De Nicolais, Giolitti, Orlando e De Nava, são os apontados para substituir o Sr. Bonomi. O Gabinete Tocornal apresentou a sua renuncia.

Portugal — O Presidente da Republica instou para que o Sr. Cunha Leal permanecesse á testa do Governo, o qual não annulo. Os Democraticos consultaram o Sr. Affonso Costa sobre a solução da crise politica.

Espanha — O jornal "A. B. C." commenta a situação mundial e os resultados da Conferencia de Washington. Em reunião do Conselho de Ministros foi annunciada que já estão quasi inteiramente executadas as decisões sobre a campanha de Marrocos.

Estados Unidos — Os delegados japonezes communicaram á Commissão dos Negocios do Extremo Oriente que o Governo de Tokio resolveira retirar o 5º grupo das 21 condições, apresentadas em relação á China. A Commissão dos Negocios do Extremo Oriente procedeu á revisão dos votos de diversos tratados chinezes. A policia acredita que a morte de William Taylor é devida a crime. O 2º julgamento de Roscoe Arbuckle não alcançou uma decisão, havendo dez votos pela condemnação e dois pela absolvição.

India — O Conselho Legislativo de Bengala manteve a resolução, aconselhando a annullação do decreto, emendando a lei criminal, de prevenção contra as reuniões de caracter sedicioso e de prohibição policial ás reuniões publicas.

Argentina — Dizeram os jornaes que o Poder Executivo vai pedir ao Congresso um milhão de pesos para a construção do pavilhão argentino e outras despesas na Exposição da Independencia do Brasil. Na Bolsa do Commercio ficou constituído definitivamente o grande "comité" de homenagem ao Brasil por occasião do Centenario da sua Independencia. O Presidente do Conselho Municipal determinou aos Secretarios de Prefeitura severas medidas para impedir a realização de espectaculos licenciosos de linguagem que offendam ou ridicularizem collectividades ou entidades de outra nacionalidade. O Ministro do Exterior conferenciou com o Ministro do Uruguay sobre a entrada nos portos uruguayos de frutas, plantas e flores procedentes da Argentina. Dis-se que o Marechal Ludendorff visitará brevemente a Argentina e o Chile. Por falta de numero não se reuniu a Camara dos Deputados. Foram tomadas medidas rigorosas de censura ás obras theatraes.

Uruguay — Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de prorrogação até 30 de Abril do organito geral da Nação. O Ministro do Mexico communicou á Chancelleria que o Consul honorario do Uruguay em Montevideo foi assassinado. O Ministro das Relações Exteriores conferenciou com o Conselho Nacional. A Associação dos Empregados Publicos resolveu prestar homenagem ao corpo de Sir Ernest Shackleton. O Deputado Dr. Garcia Morales foi incorporado ao Conselho Nacional.

Chile — O Ministerio pediu demissão, mas o Presidente Sr. Alessandri não aceitou, aguardando o regresso do Sr. Barros Jarpa.

Goyas — O Governo do Estado decretou a supressão de todas as taxas de inscripção no Lyceu de Goyaz. O Dr. Arthur Bernardes telegraphou ao Senador Caiado, relativamente á mudança da Capital para o Planalto.

Minao Geracs — Regressou a Belo Horizonte o Arcebispo de Mariana. Foram inauguradas em Juiz de Fora grandes installações da Companhia Siderurgica. Foi feita em S. João Nepomuceno grande manifestação ao Deputado Pericles Mendonça. Esteve reunido o Tribunal da Relação, que julgou varias apellações.

O Sr. Presidente da Republica assignou decretos nas pastas da Viação, Fazenda e Guerra.

O Sr. Ministro da Fazenda assignou portarias collectoas no municipio de Grão Mogol, em Minas e um fiscal de clubs de mercadorias no Maranhão.

O Sr. Prefeito vetou duas resoluções do Conselho Municipal.

A Reesbedoria do Distrito Federal arrecadou 381.554\$236.

O Tribunal de Contas ordenou o registro de varios creditos.

O Sr. Ministro da Guerra despenhou, a pedido o auxiliar do serviço do material bellico da 1ª região militar.

O Sr. General Comandante do 1º regimento militar nomeou instructores e auxiliares de instructores para os Tiros de Guerra estabelecimentos de ensino militar.

Gatunos furtaram o dinheiro da casa do plano da rua Gonçalves Dias n. 80.

Falleceu o menino Gastão Rotulo Targona, atropelado por um autovehel, na vespera.

Foi reconhecido como de Carlos Petersen o cadaver encontrado, na vespera, na Vista Chinesa.

Foram atropelados o carrocedro Francisco Vieira, no Jardim Botânico, e o menor Gastão Romulo Omega, na Avenida Gomes Freire.

Hygino Ferreira Guedes foi atropelado por bonde na praça da Republica.

PUBLICAMOS HOJE

Correspondencia de Portugal.

GAZETILHA:

- Lei de recolla e despeza ou lei de recolla e lei de despeza?
O veto á lei da despeza.
Promoções no Exército.
Congresso Internacional de Navegação Aérea.
Um grande almoço aos addidos commerciaes em Paris.
Movimento economico-financeiro argentino.
O nosso café no Egypto.
Associação Brasileira de Imprensa.
Estatistica demographico-sanitaria.
Liga Brasileira Contra a Tuberculose.
Justica Federal.
Instituto Historico e Geographico.
Alimentação Publica.
Linha de tiro.
Centenario da Independencia.
Policia do Distrito Federal.
Reconhecimento de um suicida.
Roubos.
Esmagado por um autovehel.
Atropelamentos.
Os caps-nickels.
Desaparecido.
Fracasso.
Desintelligencia dovenca.
Accidente.
Queimaduras.
Imprensa.
O tempo.

VARIAS NOTICIAS.

REGISTO.

THEATROS E MUSICA.

NOTICIAS RELIGIOSAS

SPORT.

REVISTA DOS ESTADOS: Rio de Janeiro.

ASSOCIAÇÕES.

EXAMES.

ACTOS OFFICIAES: Departamento Nacional de Saude Publica.

PARTE JUDICIARIA.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO Actos officiaes.

CONSELHO MUNICIPAL.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

"A encampação da "Auxiliadora", do Imparcial de 3 do corrente — "Politica paranaense" — "Um gesto nobre", do Bang Journal de hontem — "A praça", por José Saraiva de Andrade — "Academia de Commercio" — "30.000\$ — "A fita dos bonets", do Pais de 3 do corrente — "Insolencias de moleque", da Gazeta de Noticias de 3 do corrente — "No alto da serra", do Pais de 3 do corrente — "Homens de perto... ou de longe", da Illustração Fluminense.

ASSEMBLÉA GERAL — Da C. Minas do Masquimé.

DIVERSÕES — Ha hoje as seguintes:

Theatros:

Trianon — "Ministro do Supremo".
S. Pedro — "O Carnaval de Palermo".
S. José — "Olelé, olalá".
Recreio — "Vê, ouví e cala".
Palácio — "A Rainha do Phonographo".
Carlos Gomes — Belle.
Phoenix — Variedades.
High-Life Club — Variedade.

Cinemas:

Central.
Moderno.
Olympia.
Iris.

Passeios:

Ao Pão do Assucar.

LEILÕES — Realizam-se hoje os seguintes:
Archimedes — Penhores, ás 12 horas, na rua Sete de Setembro n. 227.
Candioti — Moveis, ás 18 1/2 horas, na rua Conde de Bonfim n. 916.
Virgílio — Predio, ás 17 horas, na rua General Argollo n. 22.
Fregio, ás 17 horas, na rua General Argollo n. 33.
Ernani — Moveis, ás 13 horas, na rua do Hospicio n. 85.
Divides activas, ás 13 horas, na rua do Hospicio n. 85.
Plenanta — Mercadorias, ás 12 horas, na rua Buenos Aires n. 113.
Edmundo — Predio, ás 17 horas, na rua S. Luiz Gonzaga n. 593.
Palladio — Moveis, ás 13 horas, na rua do S. José n. 57.
A. de Pinho — Moveis, ás 13 horas, na rua de Quitanda n. 51.

TELEGRAMMAS EXTERIOR

BENEDICTO XV AS CEREMONIAS DE INICIO DO CONCLAVE

ROMA, 3 — Logo depois do meio dia, começaram a chegar hontem ao Vaticano os Cardeaes para participar do Conclave que elegerá o novo Summo Pontifice.

Doz membros do Sacro Collegio, que vinham todos acompanhados pelos respectivos conclavistas, os primeiros a chegar foram os Cardeaes Mercier, Faulhaber e Marini. Este ultimo, que se achava febril, recolheu-se logo ao apartamento que lhe fora destinado.

Os Cardeaes, depois de se paramentarem na sala reservada a este fim, dirigiram-se, em companhia dos conclavistas e escoltados pelos Guardas Suissos, para a Capella Paolina, onde o deão do Sacro Collegio, o Cardeal Vanutelli, entou o "Veni Creator Spiritu", acompanhado pelos cõros da Capella Sixtina.

Em seguida formou-se o cortejo, que, passando pelas Salas Régia e Ducal, onde estavam os representantes do Corpo Diplomático, membros do Patriado Romano e outros convidados e onde davam serviço os Guardas Nobres e Palatinos, chegou á Capella Sixtina, local designado para o Conclave.

Assim que os Cardeaes tomaram lugar na Capella, as portas foram fechadas e foi feita a leitura das Constituições Pontificias que regulam os Conclaves. Em seguida foi introduzido o Marechal do Conclave que prestou juramento, fazendo o mesmo os prelados conclavistas.

A's 17 horas e 30 minutos os Cardeaes entraram para as respectivas cellas e na mesma occasião Monsenhor Sincero, Secretario do Conclave, fazia selar a chumbeo todas as portas. E pouco depois o sino do pateo de São Damaso annunciava o encerramento dos Cardeaes para o Conclave, que ha de escolher o successor de Benedicto XV.

Feito tudo isso, o Marechal do Conclave e o Governador dirigiram-se á porta principal e verificaram se todas as portas estavam internamente fechadas. Acompanhava-os os Cardeaes Carmelengo Casparri, deão do Sacro Collegio Vanutelli, Bisletti, Lega e Loqua. Chegadas á porta da escadaria Pio IX, os citados Cardeaes fecharam-na internamente, enquanto o Marechal do Conclave e o Governador pinham o respectivo selo pela parte externa.

O Conclave ficou definitivamente fechado ás 12 1/2 horas.

Por ultimo, na sala do Marechal do Conclave, foi redigido o processo verbal de fechamento, enquanto internamente os Cardeaes assignavam a acta authentica. — (H.)

TOMARAM PARTE NO CONCLAVE 53 CARDEAES

ROMA, 3 — Foram cinquenta e tres os Cardeaes que hontem entraram em Conclave para a eleição do successor do Papa Benedicto XV. Por motivo de doença ou de idade demasiado avançada, que não lhes permite longas viagens, não comparecerão os Cardeaes Prisco, Herrera, Akrebensky e Acoverda, respectivamente Arcebispos de Napoles, Santiago, Olmutz e Rio de Janeiro. São ainda separados os Cardeaes O'Connell, Begin e Dougherty, Arcebispos de Boston, Quebec e Philadelphia. — (H.)

UMA REFEIÇÃO OFFERECIDA PELO MARECHAL DO CONCLAVE E O GOVERNADOR

ROMA, 3. — Hoje á uma hora da tarde o principe Ghigi Albani, Marechal do Conclave, e o governador offereceram uma refeição aos prelados e officiaes encarregados do serviço das rodas das cellas cardinaes e aos officiaes dos corpos armados. A's tres horas o governador e o marechal procederam á abertura das referidas rodas, que serão novamente fechadas ás 4 e meia. — (H.)

O INTERESSE DA MULTIDÃO

ROMA, 3 — Desde manhã cedo, enorme multidão enchea a praça de S. Pedro, afim de assistir á sahida do jacto de fumo cuja cor annunciara se está ou não eleito o novo papa.

Nas repartições ministeriaes Italianas viaem numerosos diplomatas e prelados que aguardavam tambem o resultado do escrutinio, até que ao meio dia e vinte, começou a sair da chaminé da capella Sixtina uma fumarada esbranquiçada que durou cerca de um minuto. Tendo-se equivocado com a cor da fumaraga, a multidão correu em direcção á basílica para conhecer o nome do novo Pontifice. Depressa, porém, se reconheceu o equívoco, começando então o povo a dispersar lentamente. — (H.)

A SEGUNDA "SFUMATA"

ROMA, 3 — A tarde, á praça de S. Pedro voltou a ser invadida por enorme multidão que alli se conservou até depois das 5 e um quarto da tarde, hora a que se realizou a segunda sfumata de hoje. — (H.)

CONFERENCIA DA LIMITAÇÃO DO ARMAMENTO

COMMUNICAÇÃO DOS DELEGADOS JAPONEZES A COMMISSÃO DOS NEGOCIOS DO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 3 — Os delegados japonezes communicaram á Commissão dos Negocios do Extremo Oriente que o Governo de Tokyo resolveira retirar o quinto grupo das vinte e uma condições que havia apresentado com relação á China.

De outra parte annunciase que na sessão plenaria de amanhã será aventada a idéa do adiamento "sine die" da Conferencia do Desarmamento. — (H.)

O TRATADO NAVAL E A PENSAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DE NAVIOS

WASHINGTON, 3. — Embora o Presidente Harding não tencione mandar destruir os navios de guerra, antes de ser por todas as potencias ratificado o Tratado Naval, hontem approvedo na Conferencia do Desarmamento, é muito possivel que dentro de alguns dias mande sustar os trabalhos de construção dos navios, já em andamento em varios estaleiros nacionaes.

A Casa Branca annunciou hoje que os tratados approvedos pela Conferencia serão submettidos á apreciação do Senado alguns dias depois da respectiva assignatura. — (H.)

A SESSÃO PLENARIA DA CONFERENCIA — A DATA DA CONVOCAÇÃO

WASHINGTON, 3. — A sessão plenaria da Conferencia do Desarmamento foi convocada para amanhã sabbado ás 10.30 da manhã. — (H.)

INGL

A PROXIMA CONFERENCIA DE LOS ANGELES

LONDRES, 3. — A próxima Conferencia de Los Angeles será convocada no dia 24 de março de cem juristas, entre os quaes Lord Phillimore, presidente, o "Lord Hailsham" e o Secretario da Conferencia. Os delegados pretendem ytenario da Indonézia e se em Setembro de 1920. Durante algum tempo é possível que tenham a oportunidade de discutir questões anglo-br...

NA ASSEMBLÉA O DISCURSO DE LAIN

LONDRES, 3. — O discurso de Lain na Assembléa dos Unionistas foi muito interessante. O "leader" da Assembléa entou a importância da situação económica e o problema da paz. Terminando o discurso, Lain pediu a todos os membros da Assembléa que se unissem para garantir a liberdade de expressão.

NA FRENTE

LONDRES, 3. — Na frente de Eskişehir, os gregos tentaram sem resultado ataques e reconhecimentos.

REUNIÕES E ATOS — MOÇAMBIQUE DAS MENTAES

LONDRES, 3. — A Comissão de Libertação de Moçambique foi formada por motivos das reuniões e cortejos.

Tornadas publicas as effectivas da Assembléa dos Unionistas.

ENTREVISTA

LONDRES, 3. — O Sr. James Craig, em entrevista, disse que quasi a metade do norte da Irlanda seria reunida ao Estado Livre Irlandez.

A QUE'DA DO GOVERNO — OPINIÃO

LONDRES, 3. — O facto de o Sr. Bonomi não ter se apresentado á Conferencia designadamente o facto da responsabilidade do Sr. Bonomi e a participação de outros individuos que se apresentaram á Conferencia.

A QUE'DA DO GOVERNO

LONDRES, 3. — O facto de o Sr. Bonomi não ter se apresentado á Conferencia designadamente o facto da responsabilidade do Sr. Bonomi e a participação de outros individuos que se apresentaram á Conferencia.

O FACTO DE QUE O SR. BONOMI...

LONDRES, 3. — O facto de o Sr. Bonomi não ter se apresentado á Conferencia designadamente o facto da responsabilidade do Sr. Bonomi e a participação de outros individuos que se apresentaram á Conferencia.

UMA NOTA DO GOVERNO

PARIS, 3. — O Governo Alliado de consultas e de uma linha de conducta em relação á situação da Conferencia de Washington.

UMA NOTA DO GOVERNO

PARIS, 3. — O Governo Alliado de consultas e de uma linha de conducta em relação á situação da Conferencia de Washington.

NORTE DE PORTUGAL

(Do nosso correspondente)

PORTO, 26 DE DEZEMBRO.

Seria bem a descripção do Natal como um episódio de festa, se os resentimentos derivados das ruínas políticas nacionais estivessem acalmadas, se não dissipadas totalmente...

O Governo nomeou um novo advogado, depois de indicações francas das famílias dos assassinados no infeliz e injustificado movimento de Outubro findo, para proseguir nas investigações acerca dos verdadeiros culpados...

A par desta medida, trata de fazer reoccupar os seus lugares ás autoridades e funcionários públicos que revolucionariamente tinham sido obrigados e deslocados...

Pois a par de tudo isto, contrários ao bom sentido português, ainda alguns desses perigosos elementos tendo todos, maior ou menor culpabilidade, nestes assassinatos, que só por el bastavam para repudiar esse tragico movimento radical...

Todas sabem quem são esses criminosos e se o não foram julgados e castigados, o motivo foi a coacção exercida sobre os ministros findos ou a complicitade delles nestes indesejados e criminosos actos...

Ainda acerca do triumpho da Constituição sobre a vontade dos autocratas revolucionarios, diz um collega: "Por ora ainda na Provincia ha saozeg. Mas se ella se convenoer, que todos os males que affligem o Paiz irradiam de Lisboa, que são filhos das paixões políticas, que se entrosheam aqui e que não permitem nenhum esforço redemptor, porque ninguém póde trabalhar debruçado para a cratera de um vulcão em actividade constante..."

Estas considerações dizem tudo, acerca da nossa actual situação politica.

Como confirmação das nossas considerações expendidas na carta anterior, acerca da nossa situação politica interna, transcrevemos a seguinte entrevista concedida a um nosso collega pelo distincto General Dantas Baracho...

"Não ignora V. a nossa situação politica? — Não. Interesse-me ainda demastado pela minha patria. E que pensa então? — O que pensava em 1911, quando abandono o Parlamento e a politica em geral: Que a nossa Republica é uma parodia da Monarchia, do por que esta possua. Aqui, neste regimen republicano, não tem havido pazias, tem havido apenas "perrecho" e "barriga". Eu accuso a maioria dos individuos que se dizem republicanos de, nestes annos de novo regimen, terem arreastado o paiz para o "cbarco".

É verdade que tem apparecido alguns bem intencionados, mas a onda dos micos arrasta-os, subvertendo-os. E, elles, por mais que lutem, não conseguem fazer, porque são uma minoria insignificante. Por exemplo: eu supponho o Capitão Cunha Leal um bem intencionado, mas duvido que consiga extrahir alguma coisa de ver d' tanta pedreira.

V. não imagina o meu desgosto ao ver tudo isto, que se tem passado na Republica, deshonrando-a — na Republica para que eu tanto trabalhei! Eu queria que o regimen fosse um regimen exemplar, como haviamos sobado e apregado. Mas a Constituição Republicana veio deslucir-me. Em 1911 logo preví o que se tem dado. Eu queria uma Constituição que permitisse o funcionamento de uma só Camara Legislativa. Essa Camara elegeria o Governo e esse não teria de all comparecer, ao contrario do que se faz actualmente. Estes principios são, em parte, os da Republica suissa — a unica Republica verdadeira. Mas não se fez nada disso. A Constituição permittio aos bandos politicos que nos têm desgraçado. Dahl, elles servem as suas clientelas, defenderem as suas paixões pessoais, ao detrimto do interesse colectivo; dahi o meu desgosto, a minha retizada.

Se não fosse os meus 73 annos, eu já teria chamado os republicanos honestos, os republicanos bem intencionados e, apesar da nossa minoria, já teriamos imprimido á Republica uma orientação fecunda e pacifica. Mas se as circumstancias existirem o concurso de V? Não o darei: Eu não mudo de letas. E como com o estado de cousas actual não poderia realizar os meus principios, já não darei o meu concurso. Depois, já tenho 73 annos...

Tenho muitas duvidas sobre a nossa situação. E tenho um grande desgosto por tudo isto!

O Velho e serio republicano Dr. Trindade Coelho vai publicar brevemente um manifesto ao paiz, em que exporá um seu projecto de constituição politica baseada nos principios federalistas.

Nos considerandos que precederão esse projecto, fará esse distincto jornalista e escriptor a defesa do federalismo, que considera o unico regimen compativel com o nosso paiz.

Na proxima villa de Barcellos effectou-se uma importante reunião, a fim de serem lançadas as bases da União dos Cooperativistas do Norte, assistindo delegados das cooperativas da cidade e villas do Norte.

Discutidas as bases por varios operadores, em que todos manifestaram o seu enthusiasmo e o firme proposito de pugnarem pela realização de um plano que beneficiará bastante o consumidor, collocando este á protecção da granancia dos agarrabandeiros. O Conde de Villas Boas, apresentou a seguinte e util proposta, approvada por aclamação:

"A conveniencia da grande montagem da União dos Cooperativistas da Provincia, podendo desta União fazer parte todas as cooperativas situadas ao norte do rio Douro e tendo por fim effectivar em commun todas as compras, sem necessidade lde intermediarios. A União manter-se-ha alheia a toda e qualquer especie de politica, tendo apenas em vista concorrer para a resolução do problema economico, trabalhando bem para o embaratecimento da vida e o progresso agricola e industrial de cada região.

O organismo central funcionará no Porto, por ser a cidade mais indicada."

Estão, pois, lançadas as bases para a organização de uma grande obra, que interessa a todo o Norte.

A guerra, desencadeada lamentavelmente pela ambição allemã, fez perder aos homens todas as noções de moral, que ainda ha bem poucos annos constituíam a beleza moral da vida. O Povo defronta-se com o Império de uma concorrência economica desenfreada, de um esbulhamento sem precedentes.

Os politicos, por outro lado, cultivam as suas ambições e valdades, divertem-se tambem com as revoluções, entendem que Portugal é Lisboa e a maioria, que apregoa programmas de governos, descuida o problema economico, deixa agravar o custo da vida que gera uma revolta intima e um mal estar profundo.

O povo da provincia decideo, portanto, procurar o remedio para os males que o affligem e desta iniciativa resultará uma obra productiva e que lhe suavizará a vida, a cujo agravação ha sempre a concretizar a indifferença dos governantes — todos dominados pela politica.

Bom iniciativa é esta, pois as medidas governamentais creando constantes armazens e seções de abastecimento só servem para collocar amigos e correccionarios, enriquecendo sempre estes á custa das afflicções do Povo.

conservou-se pouco movimentado e com fraca tendencia, ficando vendedores a 4916. O cambio do Brasil sobre Londres vai frouxo, floando a sua cotação a 75116 ou seja a libra, cheque, a 22820 reis.

O mercado das libras, outro, esteve frouxo devido á razoavel offerta, ficando vendedores a 62500 reis.

O mercado de fundos tem estado movimentado e alguns valores aninharam suas cotações. A divida interna de 3 %, consolidada, esteve movimentada, mantendo as suas cotações de 44500, assentamento, e 455200 reis, coupon.

Os titulos dos emprestimos internos conservaram-se com fraco movimento. A divida interna esteve pouco movimentada e com fraca tendencia, tendo-se realizado a 1ª serie a 2355000 e a 2ª serie a 2315000 reis.

O papel bancario, na maioria, esteve movimentado e firme, tendo-se effectuado: Banco Alliança a 1765000; Banco do Minho a 2508; Banco Commercial de Lisboa a 2895000; Banco Nacional Ultramarino, coupon, a 242500 e Banco Commercial do Porto a 755000 reis.

As acções da Companhia Tabacos estiveram regularmente movimentadas, mas excitantes fechando com operações a 300500.

O papel das Companhias de Fiação e Tecidos, assim como as Vinícolas, tiveram procura e estão firmes.

As acções das Companhias Coloniaes têm estado bastante movimentadas e firmes, tendo-se realizado: Assucar de Mocimboa a 1115; Buzia 50500; Principe da 2098 e Cabinda a 83250 reis.

Neurologia: Regelado pelo intenso frio deste rigoroso inverno, acaba de desaparecer do tablado da vida o velho jornalista e escriptor theatral Antonio do Couto Sá de Albergaria estimado no meio jornalístico desta cidade.

Effectou-se uma reunião dos dirigentes da Federação dos Syndicatos Agricolas do Norte, a fim de tratar-se de obter do governo a prohibição da entrada dos vinhos do Sul na provincia do Minho.

Provinciaes: BRAGA, 25 de Dezembro — O Conde de Agrolongo, que tem já o seu nome ligado a obras filantropicas de vulto, distribuiu nesta quadra do Natal pelas casas de Caridade valiosos doativos.

Effectou-se uma reunião dos dirigentes da Federação dos Syndicatos Agricolas do Norte, a fim de tratar-se de obter do governo a prohibição da entrada dos vinhos do Sul na provincia do Minho.

Vienna do Castello, 25 de Dezembro — Neurologia: Guilherme Verde, piloto da barra.

GAZETILHA

LEI DE RECEITA E DESPEZA OU LEI DE RECEITA E LEI DE DESPEZA?

O veto opposto pelo Sr. Presidente da Republica ao orçamento da Despesa para o anno corrente tem sido pela imprensa largamente discutido sob o ponto da vista constitucional, discutindo-se tambem a legitimidade de seu proceder quando negou sancção aquella lei, depois de ter promulgado a que fixa a Receita geral do paiz para o mesmo exercicio.

"Ainda ninguém se lembrou de dizer, — sustenta João Barbalho, depois de ter enumerado os poucos casos de resoluções do Congresso que prescendem de sancção, — que é absurda a sancção dos orçamentos (quem diz sancção, diga exame do qual pode resultar, na forma constitucional, a promulgação ou veto) e elles são feitos mediante proposta do Poder Executivo, que a deve apresentar sob pena de responsabilidade. O mesmo se deve entender das outras proposições. Em summa, o Presidente não sanciona ou veto a que fez ou o que propoz, mas aquillo que sobre isso o Congresso deliberou e votou e que pôde ser coisa muito differente e prejudicial á nação ou contraria á Constituição". (Commentarios, 1902 — Rio — pag. 54).

A legitimidade do acto do Presidente da Republica, vetando a lei da Despesa, depois de ter sancionado a da Receita, submettida ao seu exame na forma e no prazo constitucional, não pode igualmente ser posta em duvida só pela simples alegação de que o orçamento dos impostos a arrecadar do contribuinte e dos gastos a fazer com os serviços publicos, dentro do mesmo exercicio, deve ser um só; uma só lei, orgando a Receita e fixando a Despesa, de modo que não se faculte ao Chefe da Nação sancionar um e vetar o outro, admitindo-se mesmo essa facultade ao Poder Executivo, quando se trata de leis organometricas.

Nada justifica, entretanto, esta doutrina, ou melhor esta presumpção, nem a Constituição Federal lhe dá o mais leve fundamento, nem as leis em vigor e as praxes parlamentares e governamentais a legitimam; ao contrario, tanto a Constituição, como as praxes do Congresso, na Republica, e as leis que se referem ao assumpto, abomam a opinião contraria, porque assim sempre se tem procedido na vigencia do novo regimen; discutem-se separadamente e separadamente se votam; em leis distinctas são sancionadas e promulgadas as proposições legislativas que orgam a Receita e fixam a Despesa para a administração do paiz. — Orgamento — (acção ou effeito de orgar, calculo, computo) — e termo generico na linguagem commum, com que se denominam as duas leis de Receita e Despezas, mas não é o termo constitucional, como se evidencia da leitura da Constituição nas passagens em que se encaixaram as disposições que se referem ao caso.

Das proprias palavras com que se redigiu o dispositivo constitucional referente ao assumpto, sem maior exame, decorre a necessidade de elaborar em projectos especiaes e, por consequencia, em leis diversas os dous orçamentos. — "Orgar a receita, fixar a despesa federal annualmente..." — diz o n. 1 do artigo 34 — e não orgar e fixar a receita e despesa. A clareza da expressão constitucional, attendendo-se á força grammatical dos termos que a tradu-

zem e a sua ordem na phrase, não pode, em boa fé, ser sophismada e assim tem sempre entendido o Congresso Nacional, na discussão e elaboração de duas leis distinctas e separadamente enviadas á sancção presidencial.

Langando-se as vistas sobre todo o texto da Constituição, com vontade mesmo da esclarecer este ponto, não se encontrará nada que contrarie o que acima afirmamos, para se justificar a exigencia de ser uma só lei a que deve orgar a receita e fixar a despesa publica em cada exercicio; ao craves disso, a disposiçào do art. 33, que define os crimes de responsabilidade do Presidente da Republica, enumera em tre estes o acto de attentar contra as leis organometricas; leis e não lei diz o trecho referido.

Durante o regimen imperial a receita e a despesa do Estado votadas pelo Parlamento orgavam-se em um só corpo, constituindo uma só lei, como partes integrantes do mesmo todo. Nos fins do Imperio, porém, essa praxe foi abolida pelo decreto n. 2.887, de 9 de Agosto de 1879, passando a serem promulgados os dous organmentos — da despesa e da receita — em leis separadas e distinctas, systema cujas vantagens ou inconvenientes, na hypothese, não nos importa discutir, porque não se trata da doutrina ou praxe a instituir, mas de praxe ou doutrina já estabelecida e adoptada pelo poder competente que é, no caso, o Congresso Nacional.

Os legisladores constituintes, achando em uso, por força do decreto acima citado, a norma de orgar a receita e fixar a despesa publica em leis distinctas, adoptaram-na tambem e dahi a redacção do art. 34 do Pacto de 24 de Janeiro, nos termos anteriormente citados.

Os tratadistas de direito constitucional e da sciencia das finanças, discutem, negam ou sustentam as vantagens desse systema de duas leis, separadas e distinctas, nas quaes, separadamente, se orgam as receitas e se discriminam as despezas annuaes da Republica, mas não podem negar a constitucionalidade desta norma de legislar ao Congresso, em face das disposições constitucionaes que regem a materia. E' o que se pode verificar compulsando-os: Honoro Baptista, Veisa Filho, Carlos Maximiliano e outros. Carlos Maximiliano diz, commentando o modo por que se elaboram as nossas leis organometricas: "Ha uma lei especial da receita e outra da despesa".

(Commentarios — Rio — 1918 — pag. 345.)

Assim, pôr em duvida a constitucionalidade desta praxe é absurdo, donde logicamente se conclue a legitima facultade que assiste ao Poder Executivo da Republica de, examinando as duas proposições de lei que são submettidas, na forma constitucional, a seu exame, sancionar ambas ou sancionar uma e vetar a outra.

O VÉTO A' LEI DA DESPEZA

NOVAS FELICITAÇÕES AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Sr. Presidente da Republica recebeu ainda os seguintes telegrammas a proposito do veto opposto á Lei da Despesa:

Curitiba, 2. — Só hoje pude ler as razões do veto que Vossa Excellencia foi obrigado a oppor em defesa da normalidade do funcionamento do regimen, ao projecto da Lei da Despesa da Republica. O respeito que todos devemos ter ao Poder Legislativo não nos impede, diante das razões produzidas por Vossa Excellencia, de lhe assegurar a minha piena solidariedade. Saudações cordaes. — Justiniano de Serpa.

Parahyba, 1. — Cumpro um dever felicitando V. Ex. pelo brilhante e patriótico veto á lei organometrica, libertando o povo e a Nação de encargos contra a Justiça e a probidade do Governo, representado na altura da dignidade por V. Ex. — Desembargador Botto de Moraes, Presidente do Tribunal.

Bahia, 2. — Acabo de ler as razões do veto ao orçamento da despesa, exhaustivas pelo criterio juridico, constitucional e moral, e brilhantemente expostas para fundamentar o exercicio de uma prerrogativa genuinamente constitucional. Congratulando-me pelo applauso nacional que esse acto tem merecido. — Pres de Carvalho.

Pocos de Caldas, 2. — Meus parabens pela energica e patriótica attitude vetando o orçamento da despesa. — Manoel Cleo.

Cuyabá, 1. — Acabo de ler telegrammas dahi sobre o brilhante veto opposto por V. Ex. ao orçamento da despesa publica do corrente anno e que tem merecido os applausos gerais daquelles que não estão obcecados por interesses particulares. A esses applausos peço licença para juntar com sinceridade os meus. Respeitosas saudações. — Deputado Pereira Leite.

Rio, 2. — Em nome das classes productoras nacionais, que representa a Sociedade Nacional de Agricultura, venho transmitir a Vossa Ex. o voto de sinceros applausos, approvados unanimemente na ultima sessão de directoria ao acto patriótico de V. Ex. vetando a lei de orçamento da despesa para o exercicio corrente e demonstrando dessarte, o nobre empenho em que está V. Ex. de restabelecer as boas normas financeiras, que tanto concorrem para levantar os creditos e o renome da nossa administração publica dentro do paiz e no extrangeiro. Respeitosas saudações. — Miguel Calmon, Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Recife, 2. — Acabo de ler as razões com que V. Ex. brilhantemente fundamentou o veto á lei da despesa e como brasileiro, felicito V. Ex. pelo bello gesto de patriótica energia. Eu defezo dos interesses da nação. Entre os grandes serviços prestados por V. Ex., no Brasil, este se salientará como dignificante exemplo da sua moral administrativa que o paiz inteiro applaude agradecido. Respeitosas saudações. — Eduardo de Lima Castro.

Rio, 2. — Tenho a honra de felicitar V. Ex. pelo gesto singularmente republicano e bello do veto á despesa. Respeitosas saudações. — Ribeiro do Couto.

Rio, 2. — Certo de interpretar o sentir dos meus collegas do Ministerio da Fazenda dos quaes só tenho ouvido louvores ao patriótico veto de V. Ex., em meu proprio nome rendo homenagem ao Presidente mais illustre de todos os que tem governado o nosso paiz. — Raimundo Pereira da Silva.

Rio, 2. — A coragem civica de V. Ex. vetando a despesa organometrica enobrecer o nosso amado Brasil, já glorificado no governo patriótico de V. Ex. Felicitações e solidariedade. — José Moreira Coelho.

Bello Horizonte, 2. — A situação lastimavel creada pelo projecto da despesa publica não tinha outra solução. O momento presente exige que os brasileiros, unidos, prestigem o Governo contra a anarchia que ameaça invadir o organismo da nação. De minha obscuridade, cumpro um dever patriótico, enviando a V. Ex. os applausos de solidariedade pelo seu gesto, saber e coragem civica. — Bernardino de Lima.

Santos, 2. — Peço permissão para felicitar pelas brilhantes razões do veto do orçamento da despesa, caso original, revelando, não um golpe de estado, mas um golpe de defeza nacional legitima na pessoa de V. Ex. Respeitosas saudações. — Pinheiro de Andrade, Delegado Regional da Fiscalização Bancaria.

Livrramento, 2. — Pedimos licença para como brasileiros felicitar a V. Ex. pelo bello e patriótico veto á lei do orçamento da despesa. Saudações distinctas. — Allynho Gandra, Luiz Araújo, telegraphistas.

Rio, 2. — Receba V. Ex. enthusiasmos parabens pelo exemplar acto de energia, independencia e patriotismo, que vem de proferir, antepondo a sua autoridade constitucional aos excessos do Poder Legislativo, que levariam á bancarrota o paiz. Como propagandista da Republica e sincero brasileiro, me orgulho de poder affirmar que o regimen fellerativo encontrou um emulo de Floriano para salvar o dos erros politicos e financeiros que o feriram profundamente e que fatalmente o arruinariam. Só um homem com o seu caracter e profunda sabedoria e grande consciencia de sua responsabilidade seria capaz de tal acto de abnegação patriótica. Parabens, pois, e minha inteira solidariedade. — Axelar Brandão.

Uruguaiana, 2. — Frejudicado pelo veto ao orçamento da despesa, permita que seja de minha humildade para felicitar V. Ex. pelo seu gesto de alto patriotismo. — Osorio Dutra, Consul de Los Libres.

Soleada (Parahyba), 2. — Parabens pela brilhante attitude de V. Ex. salvando a nossa patria e tornando immoreduiro o nome de V. Ex. — José Severino Teodoro Gadocha.

Bahia, 2. — Acabo de ler na integra o veto á lei da despesa. Diante do gesto de V. Ex., tenho orgulho em ser brasileiro. — Castiano Estelita.